

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

TESTE DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE FEIJÃO, COM TRATAMENTO DE FOSFITO DE MANGANÊS, OBTIDAS DE PLANTAS COM ANTRACNOSE.

Felipe Augusto Moretti Ferreira Pinto¹

Rodrigo Marinho Reis¹

Bruno Marques Silva¹

Cláudio Ogoshi¹

Wilder Bento da Silva²

Mário Sobral de Abreu³

1. Departamento de Fitopatologia UFLA, CP 3037, Lavras – MG

2. Departamento de Agricultura Geral, Setor de Sementes UFLA, Lavras- MG

3. Prof.Dr.- Departamento de Fitopatologia UFLA, CP 3037, Lavras – MG

RESUMO:

O cultivo do feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) constitui-se em uma das principais práticas agrícolas do país, não só pela área de plantio e pelo valor da produção, mas, fundamentalmente, por ser um dos principais componentes da alimentação básica da população brasileira. Essa atividade agrícola, de grande importância econômica e social, está sujeita a grandes riscos, entre os quais podem ser citadas as doenças que, muitas vezes, têm sido responsável por perdas significativas da lavoura. As sementes de feijão são, normalmente, vulneráveis ao ataque de fungos tanto no campo como no armazenamento, devido às condições favoráveis de umidade e temperatura do ambiente, causando assim redução de germinação, de formação e deterioração das sementes, além de doenças em plântulas. A antracnose é considerada uma das doenças mais importantes e severas nessa cultura, pois os danos podem chegar a 100% em condições ambientais favoráveis ao patógeno. Através de plantas mãe, que foram inoculadas com *Colletotrichum lindemuthianum*, foram obtidas sementes. Com objetivo de testar a melhora da viabilidade dessas sementes, elas foram tratadas com fosfito de manganês a 1,25 ml/litro 2,5 ml/litro 5,0 ml/litro e 10 ml/litro. Depois as sementes foram colocadas em rolos de papel germitest umedecido e levadas ao germinador a 25° C por cinco dias. Utilizaram-se quatrocentas sementes por tratamento em oito repetições de 50, empregando-se o delineamento inteiramente casualizado. Após estes períodos foram avaliadas. Observou-se que nenhuma das doses do fosfito de manganês, diferiram estatisticamente da testemunha, sendo assim este não deve ser utilizado no tratamento de sementes para *Colletotrichum lindemunthianum*.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: *Colletotrichum lindemuthianum*, *Phaseolus vulgaris* L., indutor de resistência.